



Impactos dos programas de transferência de renda sobre o mercado de trabalho informal

Paloma Beatriz Belchior de Siqueira, Patrícia de Melo Abrita Bastos

Essa pesquisa teve como objetivo avaliar os impactos dos programas de transferência de renda sobre a informalidade no mercado de trabalho brasileiro. Destacando-se a informalidade como um tema importante a ser estudado devido as divergências que o setor informal promove ao mercado de trabalho, no sentido em que, as atividades informais podem ser caracterizadas em sua maioria como atividades de baixa remuneração, sem assistência e proteção aos direitos trabalhistas, e baixa produtividade do trabalho. Para determinar o setor em que o indivíduo está inserido, se formal ou informal, foram utilizados microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, 2014. Classificando os trabalhadores que não possuem carteira assinada e, ou, não contribuem para previdência social como informais, e os remanescentes como formais. Para tanto, o modelo foi estimado por regressão logística para verificar se o Bolsa Família remete efeitos positivos na variação da informalidade. Os resultados encontrados apontam uma relação significativa e negativa entre a informalidade e o recebimento do Bolsa Família, o que nos confirma o pressuposto teórico clássico do efeito renda, em que na presença do recebimento do benefício os indivíduos optam por não ofertar trabalho no setor formal devido ao aumento do salário reserva, e também, como forma de continuar apto a receber o benefício do programa.

Palavras-chave: Informalidade, Bolsa Família, Mercado de trabalho.

Instituição de fomento: FAPERJ